



## **REQUERIMENTO Nº,                      DE 2015**

### **(Do Sr. Pastor Eurico)**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, c/c art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, ouvido o Plenário desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a realização de reunião de Audiência Pública para debater o afastamento do trabalho por conta de transtornos psiquiátricos de profissionais da segurança pública.

Para discutir o tema, solicitamos que sejam convidados:

- I.     Secretário de Defesa Social do Estado de Pernambuco
- II.   Representante dos Policiais Militares do Estado de Pernambuco
- III. Representante dos Policias Civis do Estado de Pernambuco
- IV. Representante da Associação Pernambucana dos Cabos e Soldados PM's e Bombeiros Militares
- V.   Representante dos Bombeiros Militares do Estado de Pernambuco
- VI. Sr. Adilson Paes de Souza – Especialista em Segurança Pública /SP
- VII. Sr. José Roberto Montes Heloani – Professor titular da Unicamp /SP e especialista em Psicologia do Trabalho

### **JUSTIFICAÇÃO**

Matéria divulgada pelo site [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br) no dia 24 de Agosto de 2015 divulgou a alarmante informação, de que transtornos psiquiátricos foram responsáveis por 14.756 afastamentos de policiais militares entre 2005 e 2014 no Estado de São Paulo.

Segundo a reportagem, que ouviu especialistas e PMs da ativa e da reserva, o número de policiais afetados por problemas psiquiátricos pode ser



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

bem maior ao de pedidos de afastamentos, já que de acordo com os entrevistados, o preconceito e a dificuldade na obtenção de autorização para o tratamento se tornam obstáculos.

Outro ponto trazido pela matéria, diz respeito ao fato de que em um primeiro momento inúmeros policiais não são diagnosticados com transtorno mental, além de que muitos PMs não procuram ajuda de imediato, pois tem medo que este gesto seja interpretado como sinal de fraqueza e com isso enfrentarem resistência e insensibilidade dos superiores.

Em sua defesa, a Polícia Militar afirma possuir serviço de saúde mental adequado às necessidades da corporação, e garante que os PMs recebem toda atenção e apoio necessários para que possam bem atender à população.

É importante salientar que a reportagem apenas traz informações sobre os números envolvendo os Policiais Militares de São Paulo, razão pela qual proponho a presente audiência, pois é importante essa casa protagonizar a discussão acerca de um problema cada vez mais comum nos dias de hoje, e que não atinge apenas a PMs, mas também Policiais Civis e Bombeiros Militares, além de outros profissionais envolvidos na área de segurança pública.

Outro caso veiculado nos meios de comunicação recentemente foi o caso que abalou a sociedade pernambucana, quando o soldado Flávio Oliveira da Silva assassinou o cabo Adriano Batista da Silva, sendo o assassino pessoa de antecedentes comprometedores, de acordo com comentários nos meios de comunicação de Pernambuco.

Sala das Sessões,            em            de            2015.

Deputado Pastor Eurico  
PSB/PE